

## Innovation Telescope – Portugal

# PORTUGAL AUMENTA INVESTIMENTO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, CIBERSEGURANÇA, COMPUTAÇÃO QUÂNTICA E 5G

- Segundo o relatório da Indra Group, o país acelera a transformação digital e reforça a maturidade nestas tecnologias, suportado em políticas públicas de digitalização e numa crescente maturidade tecnológica do setor empresarial
- Até 2027, 30% das grandes empresas industriais deverão adotar robótica *multifuncional* com IA e 5G, refletindo a nova geração de inovação portuguesa
- 42% das empresas nacionais planeia transferir cargas críticas para ambientes de cloud privada até 2026, procurando maior controlo sobre os dados e previsibilidade de custos

**Lisboa, 29 de outubro de 2025** – Portugal está a dar passos consistentes na consolidação do seu ecossistema tecnológico, num contexto europeu cada vez mais competitivo. O país tem vindo a reforçar o investimento em inteligência artificial, computação quântica, cibersegurança e computação híbrida, sustentado por políticas públicas de digitalização e uma crescente maturidade tecnológica do setor empresarial. Estas são algumas das conclusões do relatório Innovation Telescope – Zoom Portugal, apresentado esta quarta-feira pela Minsait, empresa do grupo Indra, que analisa o estado da inovação tecnológica nacional e o posicionamento de Portugal face às principais tendências globais.

O relatório destaca que a aceleração digital em Portugal reflete a conjugação entre o impulso do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a Estratégia Digital Nacional (EDN), de acordo com o Observatório de Inovação do INCoDe.2030, o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Ainda que persistam desafios relacionados com talento especializado e escala de investimento, o país demonstra um caminho de evolução sustentada e capacidade de inovação. Adicionalmente, o relatório identifica as principais tendências tecnológicas que estão a moldar o país.

*“Portugal vive uma fase importante de afirmação no contexto tecnológico europeu. O país tem mostrado uma capacidade crescente de integrar novas tecnologias com visão estratégica e foco na sustentabilidade, reforçando a cooperação entre empresas, universidades e entidades públicas”,* afirma Pedro Moura, Manager na Área de Estratégia e Inovação da Minsait em Portugal (Indra Group).

### **Computação quântica ganha espaço e promete revolucionar setores estratégicos**

As tecnologias quânticas surgem no relatório como uma das próximas grandes fronteiras da inovação tecnológica, com potencial para transformar setores estratégicos como as finanças, energia, ciências da vida e mobilidade. Embora ainda numa fase exploratória, estas tecnologias estão a ganhar relevância pela sua capacidade de resolver problemas de elevada complexidade que ultrapassam as limitações da computação clássica.

A nível global, o mercado das tecnologias quânticas poderá atingir 97 mil milhões de dólares até 2035, sendo que a computação quântica representará cerca de 72 mil milhões desse total. Em Portugal, multiplicam-se as iniciativas de colaboração entre universidades, centros de investigação e entidades públicas, movimento que posiciona o país como um participante ativo em projetos europeus como o EuroQCI (European Quantum Communication Infrastructure) e evidencia o potencial da ciência quântica para impulsionar a soberania tecnológica nacional.

### **IA, cibersegurança e computação híbrida impulsionam o novo ciclo tecnológico**

O relatório aponta a inteligência artificial, a cibersegurança e a computação híbrida entre as três áreas mais transformadoras do ecossistema tecnológico português. A robótica multifuncional é uma das tendências em maior expansão: em Portugal, espera-se que 30% das grandes empresas industriais adote robôs *multifuncionais* até 2027, permitindo uma colaboração segura entre humanos e máquinas em fábricas, hospitais e serviços públicos.

A cibersegurança inteligente surge como prioridade nacional, com um reforço das estratégias “zero trust” e do uso de IA na deteção preditiva de ameaças, em linha com a Estratégia Nacional de Cibersegurança 2024-2030. Estas medidas consolidam o compromisso português com a soberania digital e a proteção de infraestruturas críticas.

Em paralelo, a computação híbrida e a migração para clouds privadas ganham expressão: 42% das empresas nacionais planeia transferir cargas críticas para ambientes de cloud privada até 2026, procurando maior controlo sobre os dados e previsibilidade de custos.

### **Sustentabilidade e Digital Trust como motores da inovação**

A sustentabilidade tecnológica assume-se como vetor estratégico da transformação empresarial. Dados apresentados no relatório mostram que 60% dos líderes de TI em Portugal já encara as práticas ESG como prioridade, com destaque para soluções de eficiência energética, rastreabilidade de produtos e economia circular, impulsionando a transição para um modelo digital mais verde e responsável.

*“As medidas que possam ser implementadas neste domínio devem deixar de ser encaradas como um custo adicional para as empresas, e passar a serem vistas como um investimento, inclusive no âmbito financeiro, pois maioritariamente geram poupanças em termos do consumo de energia e de água, acumulando ainda com benefícios na imagem corporativa, com reflexos nas vendas dos seus produtos”,* refere Pedro Moura.

O relatório destaca também o crescimento das ferramentas de combate à desinformação, que combinam IA e blockchain para a verificação automática de conteúdos e identidades digitais — uma aposta que está já a transformar setores como a saúde, energia e administração pública.

### **O futuro do trabalho é aumentado e conectado**

Com o trabalho híbrido consolidado, 74% dos líderes portugueses considera que a adoção de tecnologias de IA, Realidade Aumentada e plataformas colaborativas permitirá aumentar a produtividade em até 30%. O conceito de “Augmented Connected Workforce” traduz esta nova era, em que a tecnologia amplifica as capacidades humanas e redefine o futuro do trabalho, com humanos e tecnologia a trabalharem lado a lado.

Apesar dos desafios que persistem ao nível do talento digital e da infraestrutura tecnológica, o relatório indica que Portugal está a avançar na maturidade tecnológica e confiança digital nos mais diversos setores.

*“A inovação tecnológica deve ser encarada como um ativo estratégico para o nosso país. O que a informação compilada neste relatório demonstra é que Portugal tem a capacidade para transformar o seu potencial digital em resultados concretos com impacto ambiental, económico e social”,* **conclui o responsável.**

O Innovation Telescope – Zoom Portugal é uma iniciativa da Minsait (Indra Group) que resulta da análise de dados de mercado e das tendências globais identificadas pela Indra, destacando como Portugal se posiciona no contexto tecnológico europeu e quais as tecnologias emergentes que irão definir a competitividade nacional nos próximos anos.

### **Sobre a Indra Group**

A Indra Group é uma holding que promove o progresso tecnológico, que inclui a Indra, empresa global em defesa, tráfego aéreo e espaço; e a Minsait, líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina. A Indra Group impulsiona um futuro mais seguro e conectado através de soluções inovadoras, relações de confiança e o melhor talento. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, com o objetivo de responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2024, a Indra Group tinha um volume de negócios de 4.843 milhões de euros, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespço e Mobility e através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

### **Contactos de Comunicação**

Corpcom - Cátia Gil  
[catia.gil@corpcom.pt](mailto:catia.gil@corpcom.pt)

Comunicação e Relação com os Media

Corpcom – Rodrigo Almeida Fernandes  
[rodrigo.fernandes@corpcom.pt](mailto:rodrigo.fernandes@corpcom.pt)